

JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES: PROMOVENDO INCLUSÃO NA DIVERSIDADE

Renata Carvalho da Silva ¹

RESUMO

O trabalho proposto foi desenvolvido por quatro estudantes de Pedagogia, participantes de um projeto de extensão, junto a um grupo de 14 estudantes do terceiro ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco. O projeto teve como objetivo incentivar a escola a desenvolver atividades que promovam a inclusão de maneira lúdica e cooperativa. A ação se justifica pela importância da educação básica ser baseada na cooperação e na valorização das diversidades. As atividades tiveram como eixo central a utilização de jogos e brincadeiras populares. Este estudo se debruça na importância dessas atividades lúdicas para o desenvolvimento social e pedagógico da criança, incluindo os estudantes com deficiência, sua participação e protagonismo em vários aspectos. A metodologia foi a utilização de jogos e brincadeiras populares como facilitadores de atividades inclusivas. As dinâmicas foram realizadas utilizando materiais simples como tinta guache e corda de pular, tudo para promover a cooperação entre as educandas e os educandos participantes do projeto, proporcionando um ambiente em que todas e todos se sentissem valorizados e incluídos em todas as atividades. As análises tiveram como base as principais ideias das teorias da aprendizagem de Piaget e Vygotsky e nas perspectivas de Mantoan sobre Educação Inclusiva. O resultados demonstram, por meio dos depoimentos das crianças, inclusive das educandas e educandos com deficiência, que todos se sentiram mais próximos uns dos outros, participaram e cooperaram entre si, percebendo que podem interagir e aprender juntos.

Palavras-chave: Jogos, Brincadeiras Populares, Inclusão, Diversidade.

¹ Doutoranda da Rede Nordeste de Ensino - RENOEN da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, renata.carvalho.prof@gmail.com

